



36ª REUNIÃO PLENÁRIA DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO CEARÁ **FORTALEZA - CE, 28 DE OUTUBRO DE 2014.**

Início: 19h30min - Término: 22h00min, Local – CAU/CE.

ATA

- 1- Abertura:** A 36º Reunião Plenária foi aberta às 19 h: 30 min pelo Presidente do CAU/CE Luciano Guimarães.
- 2- Verificação de quórum:** Presentes o Presidente do CAU/CE Luciano Guimarães, o Conselheiro e Vice- Presidente Delberg Ponce de Leon, o Conselheiro Odilo Almeida Filho, o Conselheiro Antônio Custódio Neto, o suplente de Conselheiro Robson Paiva, o suplente de Conselheiro Bruno Braga, verificou-se quórum para o início da reunião. Os Conselheiros Romeu Duarte, Euler Muniz e Marcus Lima justificaram suas ausências.
- 3- Comunicados:** O Presidente Luciano Guimarães cumprimentou a todos e iniciou a reunião informando que: 1)os Serviços Compartilhados foram aprovados, todos os arquivos fonte foram comprados pelo valor aproximado de R\$1,5 milhão e os funcionários serão contratados pelo Colegiado. 2)Comentou que a RIA- Rede integrada de Atendimento,está sendo montada com sistema de voz e a vantagem é ter a mesma informação a nível nacional .3) Sobre a eleição no próximo dia 05 de novembro informou que estão acontecendo alguns problemas em outros estados ,e que foi contratada empresa especificamente para processar a eleição. Explicou como será o procedimento na hora de votar. 4)Comentou ainda sobre o recadastramento e a inadimplência dos profissionais e empresas de arquitetura e que está insistindo nas cobranças via correios com AR.5) informou também que enviou ,mais uma vez , ofício ao CREA solicitando o repasse dos arquivos digitais das ART's ,o qual em resposta informou estar aguardando posição do CONFEA sobre o assunto.A Gerente Técnica Juliana informou que o CREA disponibilizou no SICCAU a lista das ART's .O Presidente solicitou que fosse feito contato com o CREA .Neste momento ,conferindo o Quórum ,deu continuidade a reunião com os assuntos da pauta.
- 4- Assuntos da pauta:**
Aprovação do Plano de Ação e Orçamento do CAU/CE exercício 2015;
Julgamento de Denúncias pelo Plenário (denúncias 1247 e 1204).
- 5- Assuntos Gerais**
Desenvolvimento dos trabalhos: O Presidente Luciano fez uma breve retrospectiva do Planejamento Estratégico realizado anteriormente, em 2013 e esclareceu que os projetos são decorrentes desse processo e que o trabalho seguiu as orientações do CAU/BR .Então



passou a palavra para Américo de Vasconcellos, Gerente Geral do CAU/CE para fazer a apresentação do **Plano de Ação e Orçamento do CAU/CE exercício 2015**.

Américo citou o documento Diretrizes para Elaboração do Plano de Ação e Orçamento do CAU/BR, e mostrou o mapa dos objetivos estratégicos CAU/CE, enfatizando os objetivos estratégicos selecionados pelo CAU/BR e CAU/CE. Explicou que os projetos estão amarrados à receita e aos percentuais estabelecidos nas diretrizes. O Presidente explicou o cálculo para o SICCAU e o Fundo de Apoio aos CAU's Básicos. Américo explicou que aplicou os percentuais segundo as diretrizes: O mínimo de 20% (vinte por cento) do total das receitas de arrecadação (anuidades, RRT e taxas e multas) deduzidos os valores destinados ao Fundo de Apoio e CSC, deve ser alocado em projetos estratégicos para atender ao objetivo estratégico "Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo". O mínimo de 10% (dez por cento) do total das receitas de arrecadação (anuidades, RRT e taxas e multas) deduzidos os valores destinados ao Fundo de Apoio e CSC, deve ser alocado em projetos estratégicos para atender ao objetivo estratégico "Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade". O mínimo de 6% (seis por cento) do total das receitas de arrecadação (anuidades, RRT e taxas e multas) deduzidos os valores destinados ao Fundo de Apoio e CSC, deve ser alocado em projetos estratégicos para atender a dois objetivos estratégicos selecionados pelo CAU/BR e CAU/UF. O mínimo de 2% (dois por cento) e máximo de 4% (quatro por cento) do valor total das respectivas folhas de pagamento (salários, encargos e benefícios), do CAU/UF e do CAU/BR, deve ser alocado em ações de capacitação dos seus quadros efetivos, para atender ao objetivo estratégico "Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores". O mínimo de 3% (três por cento) do total das receitas de arrecadação (anuidades, RRT e taxas e multas) deduzidos os valores destinados ao Fundo de Apoio e CSC, deve ser alocado em projetos estratégicos para atender o objetivo estratégico "Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade". O máximo de 5% (cinco por cento) do total dos recursos oriundos das receitas de arrecadação (anuidades, RRT e taxas e multas) deduzidos os valores destinados ao Fundo de Apoio e CSC, deve ser alocado em patrocínios para atender ao objetivo estratégico "Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo". Fazendo a correlação com a nossa receita e os nossos projetos apresentou planilha com o seguinte conteúdo: RECEITA DE ARRECADAÇÃO /2015: R\$ 1.052.356,00 P1- Aportes ao Fundo de Apoio (R\$ 40.937,00), P2-Aportes ao CSC (R\$ 58.010,00). Receita considerada para os cálculos dos recursos para os Projetos= R\$ 953.409,00 ; PROJETOS:20% - R\$ 190.682,00 –P5 Fiscalização e Ações de Melhoria ; 10% - R\$ 95.341,00 –P6 Comunicação e Relacionamento ; 6% - R\$ 57.204,00 –P7 Implantação de um Sistema de Controle e Andamento dos Processos ; 2% a 4% - R\$19.068,00 –P11 Capacitação de Colaboradores ; 3% - R\$ 28.602,00 –P8 Seminários e Palestras nas Entidades de Ensino ; 1% a 5% - R\$ 10.000,00 –P9 Patrocínios de Seminários para Divulgação das Melhores Práticas. Os outros Projetos constantes no Plano de Ação 2015, com valores de R\$ 702.499,00 para P10 Plano de Aplicação de Investimentos ; R\$ 614.101,00 para P4 –



Manutenção e Aprimoramento do CAU/CE e R\$ 21.047,00 para P3- Reserva de Contingencia fecham o Orçamento para 2015.

O Presidente explicou que tudo está sendo testado, foram feitas três tentativas de organização de Orçamentos e que para os CAU's Básicos tem que ser estabelecido o mínimo para ser aplicado, mais ou menos de 36-40%. O Conselheiro

Odilo indagou se ainda receberíamos recursos do fundo de apoio em 2015 e foi respondido que o CAU/CE não se enquadra mais nessa condição. Foi esclarecido que os recursos foram alocados nos projetos recomendados pelo CAU/BR e nos projetos propostos no Planejamento Estratégico 2023 do CAU/CE. Após a explicação de todas as tabelas, Américo falou sobre o Centro de Custos que apropria cada gasto ao projeto respectivamente. Comentou que o Plano de Ação já está sendo analisado pelo CAU/BR. O Presidente lembrou que antes do envio ao CAU/BR ,o Plano foi enviado as Comissões CAF e CPO ,para análise e sugestões. O CAU/BR terá que consolidar e aprovar em Plenária para também aprovar o Orçamento Global do CAU. Em seguida houve uma discussão sobre os objetivos estratégicos sugeridos pelo CAU/BR como orientação geral e que foram discutidos em cada CAU/ UF por ocasião das reuniões do Planejamento Estratégico.

Fortaleza, 28 de outubro de 2014.

Luciano Guimarães- Presidente

Delberg Ponce de Leon-Vice-Presidente

Odilo Almeida Filho

Antônio Custódio Neto

Robson Paiva

Bruno Braga



Antônio Luciano de Lima Guimarães
Arquiteto e Urbanista - CAU 4461-0
Presidente do CAU/CE